

# Senador ameaça Corrêa, diz PMB

MARCOS HENRIQUE



*Corrêa: proteção contra os companheiros de partido*

A direção do Partido Municipalista Brasileiro (PMB) pretende solicitar à Polícia Federal um esquema de segurança especial para seu ex-candidato à Presidência, Armando Corrêa, para protegê-lo das ameaças de retaliação que lhe foram feitas pelo senador do partido, Ney Maranhão. Segundo a versão do primeiro-secretário nacional do PMB, deputado estadual José Felinto, as ameaças foram feitas na segunda-feira, por telefone, ao final de uma conversa em que o senador pernambucano fracassou em sua tentativa de demover Armando Corrêa de ceder sua candidatura para o animador de televisão Sílvio Santos.

“Somos do Nordeste, somos cabras-da-pestre. Isso não vai ficar assim. Nós vamos resolver isso de qualquer maneira. Cuidado”, disse o senador a Corrêa, na segunda-feira, segundo a versão de Felinto. O deputado apresenta como testemunha da conversa o empresário Francisco Silva, dono

da rádio **Melodia**, do Rio de Janeiro. O senador Ney Maranhão, único representante do PMB no Senado, apóia a candidatura de Fernando Collor de Mello e pretende impugnar a filiação de Sílvio Santos ao partido.

De acordo com o deputado José Felinto, que foi o principal articulador das negociações do PMB com Sílvio San-

tos, o senador Ney Maranhão fez desesperadas tentativas por telefone, na segunda-feira, para convencer os dirigentes do PMB a desistirem do plano de ceder a candidatura de Corrêa ao dono do SBT. “Estou indo de jatinho daqui a pouco para Brasília. Por favor não decidam nada, me aguardem”, apelou o senador ao próprio Felinto, em sua última ligação por telefone.